



NORDESTE *Ação*

Tema: "Fica conosco Senhor!"

Lema: "Conheço tua fé, tuas lutas e tua perseverança!" Ap 2,2

27 a 29 de outubro
Salgado/SE

Mensagem do CONDIR

Fica conosco Senhor!

Meu Senhor, de amor e misericórdia incondicional, queremos externar a nossa alegria de estarmos vivenciando esta missão. Tanto amor dedicado, amizades construídas, vínculos fortalecidos e o MFC propagado. Fica conosco, Senhor, pois a obra, por Vós começada, precisa de Vós para continuar. Fica conosco, Senhor, pois a construção de um mundo mais justo, solidário e fraterno, no qual as famílias possam humanizar e cumprir a sua missão no mundo, precisa muito de Vós. Nosso coração arde e nossos pés se colocam à disposição do Vosso Reino, com o compromisso de evangelizar as famílias, nosso bem mais precioso. Senhor, dai-nos a graça de continuar a encantar as famílias com acolhimento, generosidade e amor.

Fica conosco, Senhor, pois Vossa presença nos dá segurança e certeza de estarmos no caminho certo. São 15 meses de gestação desde o início do sonho deste encontro, e, em todo tempo, Vossa graça sempre nos inundou. Foi com ela que, pouco a pouco, todos os desafios e obstáculos foram vencidos e hoje estamos no nascimento do que antes era apenas um sonho, gestado primeiro no coração de Deus e depois no de cada membro do MFC Nordeste. Somos 110 irmãos, que representam toda uma região, que traz na bagagem histórias de amor e dedicação. Em cada lar uma igreja, em cada Equipe Base um legado e um anseio de levar Cristo e seu evangelho a todos os lares. Fica conosco, Senhor, pois estamos presentes em Alagoas, Bahia, Ceará e Sergipe, que compõem a nossa regional Nordeste e somos muito gratos, mas ainda há muito a nuclear. Fortaleça, Senhor, nossos ombros as vezes desgastados, nossas pernas enfraquecidas, nossos pés calejados pelas intempéries da caminhada, dai-nos novo ânimo embebido no amor e acolhimento que o MFC sempre nos deu. Ajude-nos a edificar, ponto a ponto, com a colaboração de todos, pois muitas foram as mãos, as ideias e as contribuições que tivemos. Agora é trilhar o caminho efetivamente aqui descortinado. A primeira certeza já temos, que o Senhor, conhecendo a nossa fé, nossas lutas nos têm dado perseverança, vida e paz. Assim sendo, nos ilumine hoje e fica sempre conosco.

Forte abraço, Gildásio e Valdirene

Recomendação às Delegações

Se aproxima o dia do embarque, a hora do encontro e do abraço fraterno festivo no NordestAção 2023, antes, porém, vamos conversar um pouquinho sobre pequenos detalhes que muito farão a DIFERENÇA.

- Revista-se de muito amor, renúncia, acolhimento e perdão, coloque na bagagem em quantidade grande, pois talvez seja necessário dividir com o irmão caso ele falte em algum momento.
- Pedimos ainda o cuidado com o outro, o zelo e a partilha tão próprios dos encontros do MFC. Lembramos do objetivo maior do encontro: o acolhimento, a convivência fraterna, a partilha e a troca de experiências. Assim sendo, vamos buscar trabalhar sempre no coletivo no sentido de interagir com todas as delegações, não ficando restrita só a sua, pois o NordestAção é local privilegiado de aprendizado e encontro.
- Com a graça de Deus estamos em um período pós pandemia, mas os desafios deixados pela mesma, ainda nos cerca, daí é fundamental que todos se previnam, façam o uso adequado do álcool para higiene pessoal e grupal.
- **O uso dos copos utensílios devem ser individuais.** Caso alguém apresente algum sintoma respiratório solicitamos que faça o uso cauteloso de máscara para proteção própria e dos demais.
- Pedimos que, quem puder, que **leve roupa de cama e banho**, o que ajudará e muito.
- Lembramos ainda que todos devem **levar uma peça de roupa branca** para Celebração da Paz, e a vela da delegação para Celebração da Luz.
- Lembramos do **Bazar da Sensibilidade e do Lanche Partilha de Sabores** em que somos convidados a levar nossa contribuição. Lembrando que os mesmos devem ser entregues ao SERCOM assim que chegar à Chácara.
- Pedimos bastante atenção aos que irão de ônibus para que leve uma **necessaire com os produtos essenciais**, incluindo lanches para evitar paradas extras (e evitáveis com abertura dos bagageiros do ônibus).
- Aos irmãos que irão participar do turismo na sexta-feira, pedimos que leve o **material necessário a serem usados no turismo em bolsa de mão** para evitar perda de tempo ou perda de material a cada abertura das malas, visto que estaremos em locais públicos, o que dificulta acomodações mais convenientes.
- É fundamental que a delegação cuide, comunique e interaja ao máximo para que tenhamos um encontro o mais participativo e proveitoso possível.

Cronograma do Encontro **Sexta-feira 27/10/2023**

- **17h00** – Acolhida, credenciamento e oração “Sentindo e amando o MFC”;
- **18h45** - Abertura do Evento e Celebração da Luz;
- **19h00** – Jantar: “Celebrando e Conhecendo o MFC”;
- **21h00** – Memórias e Causos MFC.

Sábado 28/10/2023

- **07h00** – Oração da manhã: “Despertar o MFC”;
- **07h20** - Celebração da Paz;
- **07h50** – Cafê da manhã: “MFC e sua infinidade de cores e sabores”;
- **08h20** – O MFC no caminho de Emaús;
- **08h50** – Comunidades: “MFC: seu ser, sua vida, sua ação”;
- **10h50** – Lanche “Fraternidade e vida no MFC”;
- **11h20** – Oficinas:
- Fé, amor e esperança: alimentos que dão força no caminhar. *Oficineiros: Pe. Edilberto Amorim e Fátima Keila (COTEFAVE)*;
- Espere: Perdão, caminho para evangelização. *Oficineiro: Madalena Bobbio*;
- Pensamento Sistêmico: não somos ilha, somos comunidade. *Oficineiro: Fátima de Bonna*;
- Liderança: gestão e motivação no caminho. *Oficineiro: Rubens Carvalho*;
- **13h20** – Almoço: “MFC: Celebração da partilha”;
- **14h20** – Plenária: “Como eu vejo o MFC, e como é”;
- **14h50** – Olimpíadas MFC: “Jovens e adultos em missão”;
- **15h50** – Oficina: “Revivendo o 21º ENA”;
- **16h50** - Roda de Conversa: “Carta pós-CONDIN”;
- **17h50** – Lanche: “Reabastecer no caminho”;
- **18h00** – Angelus: “Maria: caminho de esperança”;
- **18h50** – Uma palavra de Fé;
- **20h20** – Jantar: “Dividindo Sentimentos”;
- **Noite cultural**: “O rosto festivo do MFC”.

Domingo 29/10/2023

- **07h00** – Missa: “Caminho, força e alimento”;
- **08h00** – Cafê da manhã: “MFC: alimento que revigora”;
- **08h30** – Palavra viva: “CONDIN Nordeste”;
- **09h00** – Assembleia administrativa: Alagoas – Bahia – Ceará – Sergipe.
- **11h00** – Aprovações Orçamentárias;
- **12h00** – Considerações e envio.
- **13h00** – Almoço: “Celebrando o MFC”.

Carta Pós-CONDIN

Tubarão, 22 de setembro de 2023.

Amados irmãos e irmãs, a Paz inquieta e a Alegria crítica em Cristo que nos inspira e fortalece na caminhada vos encontre.

Ainda tomados pelos sentimentos que emergiram durante a nossa última reunião de CONDIN, venho convidá-los a uma nova reflexão sobre o nosso lema “acolher, escutar, sentir e amar para agir” que foi construído sob a iluminação Bíblica João 8:1-11 que fala da mulher adúltera. Vimos a necessidade de refletirmos o texto nos colocando em cada papel apresentado: Jesus, mulher e os que clamavam por justiça...

Jesus, era uma liderança, assim como nós CONDIN, CONDIR, ECE, ECCL e Coordenação de Base. Jesus foi posto à prova pela comunidade perante uma mulher “supostamente” em adultério... Muitas situações, também chegarão até nós lideranças MFCistas para que possamos agir perante elas. E diante daquela situação apresentada, Jesus precisou em primeiro lugar **ACOLHER**. Acolher ao que lhe chegava. Acolher a situação exposta, acolher a comunidade, acolher aquela mulher e acolher a Si Mesmo. Sim, Jesus precisou acolher a Ele, compreender o papel dEle naquele momento. Acolher a Si Mesmo como o Filho de Deus e que estava diante de uma situação que lhe exigia uma postura de liderança que agia com amor e acolhida.

Ele precisou **ESCUTAR**. Escutar o povo que oferecia “denúncia” contra aquela mulher, escutar aquela mulher, mesmo que essa não tenha dito nada, mas, escutar a linguagem não verbal. Escutar o corpo que acredito fora jogado a frente dAquele homem que poderia ali, dar aquela mulher a sentença de morte como mandava a lei. E por essa razão, acredito que ela demonstrava medo e fragilidade. Penso num corpo jogado ao chão por quem a trouxe. Imagino um olhar voltado para o chão e as vezes envergonhado e com medo olhando por entre os cabelos pedindo misericórdia aquele que ali estava para lhe sentenciar... Além disso, Jesus precisou escutar a Si Mesmo. Precisou acalmar o corpo e o Espírito para escutar suas emoções, para identificar o que lhe dizia o próprio coração.

Jesus precisou **SENTIR**. Sentir o que vinha do outro(os) e sentir a Si Mesmo. Jesus necessitou identificar as próprias emoções para não ser influenciado pelo que não era seu.

Jesus precisou **AMAR**. Amar as pessoas que ali estavam, cheias de ódio e querendo por assim dizer “vingança e ou justiça”, pois era o que eles tinham de conhecimento sobre Deus e as leis. Jesus precisou amar aquela mulher jogada a sua frente “supostamente” dita pecadora pega em adultério. E a maior prova de amor percebida deste texto, é quando Jesus, sendo o filho de Deus, se põe a altura daquela mulher, quando Ele se abaixa num gesto de humildade e igualdade humana. Ali Ele diz: somos seres iguais, filhos do mesmo pai. Acredito inclusive que, como diz a escritura, Ele pega um “graveto” e escreve no chão... acredito que tenha sido o seu momento de mais humanidade, demonstrando “talvez” limitação e medo. Dessa forma, penso que foi um momento onde Ele buscava pela ajuda do Pai. Igual ao que nós fazemos muitas vezes quando solicitamos a Deus que nos dê uma luz para guiar as nossas decisões... Neste momento acredito

que o Espírito Santo de Deus o inspirou para o seu **AGIR**. Somente a partir daí é que Jesus diz: “Quem dentre vós não tiver pecado, que atire a primeira pedra, e aos poucos um a um dos que ali estavam pedindo por “vingança/justiça”, foram largando as pedras e foram-se embora.”

Somente depois de acolher, escutar, sentir e amar é que Jesus agiu. Agiu com sabedoria, discernimento e tranquilidade sem ferir ninguém nem mesmo a lei da época. E, somente após todo esse processo é que Jesus orientou a mulher com amorosidade, sem julgamento onde Ele disse: “olhe mulher, ninguém te condenou, Eu também não te condeno, vá e não peques mais”. Esse deve ser o nosso cuidado, antes de agir dentro e fora do MFC, passar por este processo de acolher, escutar, sentir e amar para agir. Percebemos que muitas vezes iniciamos o processo de forma inversa, agindo com julgamento e trazendo pedras no coração. É um desafio, a todos nós Cristãos e MFCistas, agirmos como Jesus agiu, amar como Jesus amou, mas, é possível. Segundo o Papa Francisco, “é a partir da intimidade de cada coração, que o amor cria vínculos e amplia a existência, quando arranca a pessoa de si mesma para o outro. A existência de cada um de nós está ligada a dos outros: a vida não é tempo que passa, mas tempo de encontro.” (Fratelli Tutti - cap. III, art.88).

Com base nesta reflexão, que papel eu/você ocupo(a) perante uma situação? Papel de julgador cheio de convicções? Mulher dita pecadora? Ou de Jesus acolhedor e comprometido com o amor e a verdade?

O Papa nos deixa um recado ao final da Carta Encíclica Fratelli Tutti dizendo: “Entrego esta encíclica social como humilde contribuição para a reflexão, a fim de que, perante as várias formas atuais de eliminar ou ignorar os outros, sejamos capazes de reagir com um novo sonho de fraternidade e amizade social que não se limite a palavras. Embora a tenha escrito a partir das minhas convicções cristãs, que me animam e nutrem, procurei fazê-lo de tal maneira que a reflexão se abra ao diálogo com todas as pessoas de boa vontade” (Papa Francisco). Este também é o nosso sincero desejo para que possamos trabalhar juntos neste triênio este slogan que para nós é o gesto concreto de que “Todos somos um”.

Coord. Nacional - Fátima e Zildomar
Vice coord. Nacional - Claudimar e Silvia
Secretária - Jesuliana
SENFIM - Silvio e Dilva
Ass. Eclesiástica - Ir. Alzenir

Acolher, escutar, sentir e amar para agir.

Coordenação Nacional do CONDIN 2023 - 2025

Liturgia: Celebração da Luz!

Comentário Inicial:

Irmãs e irmãos, boa noite!

Diante de um mundo tão imerso na escuridão do desamor, do ódio, da desigualdade, do pecado e das trevas que insistem em permear o nosso interior, aqui nos reunimos em busca da Luz que é Cristo Jesus ressuscitado que vence as trevas do mal.

O Movimento Familiar Cristão caminha sendo iluminado por esta luz e hoje clama por todas as famílias, para que sejam atingidas por este clarão de vida, amor e paz.

Acolhida (refrão contemplativo):

Oh! Luz do Senhor Que vem sobre a terra. Inunda meu ser resplandece sobre nós. (bis)

Invocação à Santíssima Trindade:

Como comunidade cristã invoquemos a Santíssima Trindade cantando:

Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo.

Bênção do Fogo:

Oremos: Senhor, que por meio do Vosso Filho destes aos homens a claridade da vossa luz, santificai este fogo e concedei-nos que, pelo brilho de suas chamas, se inflamem os nossos corações em nossa missão. Por Cristo nosso Senhor. Amém

Nós vos damos graças, Senhor, por vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, pelo qual nos iluminastes revelando-nos a luz incorruptível. Passada a duração do dia e chegados ao princípio da noite, tendo-nos saciado da luz do dia que criastes para nossa satisfação e não nos faltando agora, por vossa graça a luz da noite, nós Vos louvamos e Vos glorificamos pelo vosso Filho Jesus Cristo nosso Senhor, pelo qual a Vós glória, o poder e a honra, com o Espírito Santo, agora e sempre pelos séculos dos séculos.

Todos: Amém. Aleluia!

Canto (Deixa a luz do céu entrar):

Deixa a luz do céu entrar (deixa a luz céu entrar) abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar

- Tu anseias, eu bem sei, por salvação, tens desejo de banir, a escuridão abre, pois de par em par teu coração e deixa a luz do céu entrar.

- Cristo a luz do céu , em ti quer habitar para as trevas do pecado dissipar, teu caminho e coração iluminar e deixa a luz do céu entrar.

Primeira Leitura (Gênesis 1,1-5.14-19):

No princípio, Deus criou o céu e a terra. A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. Deus disse: "Faça-se a luz!" E a luz se fez. Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. E à luz Deus chamou "dia" e às trevas, "noite". Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia. Deus disse: "Façam-se luzeiros no firmamento do céu, para separar o dia da noite. Que sirvam de sinais para marcar as épocas, os dias e os anos, e que resplandeçam no firmamento do céu e iluminem a terra". E assim se fez. Deus fez os dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir ao dia, e o luzeiro menor para presidir à noite, e as estrelas. Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, para presidir ao dia e à noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia. - Palavra do Senhor. - Graças a Deus.

Salmo 27:

O Senhor é minha luz e salvação. O Senhor é a proteção da minha vida.

- O Senhor é minha luz e salvação; de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu temerei?

Canto de Aclamação

Evangelho (Mateus 5,13-16):

- O Senhor esteja convosco. - Ele está no meio de nós.

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, + segundo Mateus. - Glória a vós, Senhor!

"Vós sois o sal da terra. Se o sal perde o sabor, com que lhe será restituído o sabor? Para nada mais serve senão para ser lançado fora e calcado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre uma montanha nem se acende uma luz para colocá-la debaixo do alqueire, mas sim para colocá-la sobre o candeeiro, a fim de que brilhe a todos os que estão em casa. Assim, brilhe vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus."

Palavra da salvação - Glória a vós Senhor!

Silêncio

Reflexão Orante

Preces Espontâneas:

Minha luz é Jesus. E Jesus me conduz. Pelos caminhos da paz

Magnificat:

Maria era rápida em agradecer e corajosa em agir. Ela não apenas tinha capacidade de correr riscos e enfrentar situações novas, mas também era uma mulher rápida em agradecer, mesmo quando tudo dava errado. Além disso, era intrépida para agir.

Quem não sabe agradecer é servo da insatisfação. Quem não é ousado em agir é escravo da passividade.

Com o coração agradecido, vamos imitar a mãe de Jesus em seu canto de louvor e entrega a Deus. Maria deu a luz Àquele que é a Luz do Mundo. Peçamos a ela que nos ensine a ser candeeiros em nossas famílias, no Movimento Familiar Cristão, na Igreja e no Mundo.

Canto (Primeira Cristã):

Primeira cristã, Maria da luz, Sabias, ó Mãe, Amar teu Jesus. Primeira cristã, Maria do amor, soubeste seguir teu Filho e Senhor

Nossa Senhora das milhões de luzes Que meu povo acende pra te louvar Iluminada, iluminadora Inspiradora de quem quer amar. E andar com Jesus (4x)

Primeira cristã Maria do lar Ensinas, ó Mãe Teu jeito de amar Primeira cristã Maria da paz Ensinas, ó Mãe Como é que Deus faz.

Primeira cristã Sempre a meditar Vivas em Deus Sabias orar Primeira cristã Fiel a Jesus Por todo o lugar Na luz e na cruz

Liturgia: O limite das fronteiras entre a guerra e a paz!

Comentarista: “A fronteira que separa o amor da ação está exatamente entre o limiar do sentir e acolher. Amar nada mais é do que o sentimento transformando em misericórdia e ação”. O CONDIR Nordeste teve a graça de receber essas palavras a serem trabalhadas durante seis meses, o “Sentir” nas Equipes Base e o “Acolher” com os Jovens. Recebemos esta missão como sendo um presente e um cuidado precioso derramado por Deus, que primeiro nos ensinou a amar incondicionalmente durante o ciclo inicial lá em Tatuí-SP. No segundo ciclo, já mais maduros e confiantes na caminhada, nos despertou para a condição de sermos sensíveis ao outro e às suas necessidades através deste “Sentir”. Os jovens nos trouxeram o complemento e a grandeza de quem ama e sente para “Acolher”. Assim, nesta liturgia, somos convidados a abrir os nossos corações, para que o Espírito Santo nos ilumine e nos leve além das fronteiras, a romper os limites pré-estabelecidos que por vezes nos impedem de Sentir e Acolher o próximo.

Dirigente: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Para sempre seja louvado!

Dirigente: Que a paz e a graça de Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo esteja e permaneça conosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Música inicial: Oração de São Francisco

Senhor, Fazei de mim um instrumento de vossa paz! Onde houver ódio, que eu leve o amor, onde houver ofensa, que eu leve o perdão. Onde houver discórdia, que eu leve a união. Onde houver dúvida, que eu leve a fé. Onde houver o erro, que eu leve a verdade. Onde houver desespero, que eu leve a esperança. Onde houver tristeza, que eu leve a alegria. Onde houver trevas, que eu leve a luz! Ó Mestre, fazei que eu procure mais. Consolar, que ser consolado. Compreender, que ser compreendido. Amar, que ser amado. Pois é dando, que se recebe. Perdoando, que se é perdoado e é morrendo, que se vive para a vida eterna!

Momento contemplativo

Dirigente: Neste momento somos convidados a contemplar os sinais a nossa frente e verificar: Quais tem sido as nossas Fronteiras? Fronteiras de Paz (Perdão, acolhimento, ação, motivação, partilha, construção, solidariedade) Fronteiras de Guerra (Desânimo, autoritarismo, egoísmo, comodismo, julgamento, individualismo, violência).

Comentarista: Aclamemos com alegria a palavra que Cristo nos envia neste momento.

Leitura do Evangelho: Lucas 10: 25-37

Certa ocasião, um perito na lei levantou-se para pôr Jesus à prova e lhe perguntou: “Mestre, o que

preciso fazer para herdar a vida eterna?” “O que está escrito na Lei?”, respondeu Jesus. “Como você a lê?” Ele respondeu: “‘Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento’ e ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’”. Disse Jesus: “Você respondeu corretamente. Faça isso, e viverá”. Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: “E quem é o meu próximo?” Em resposta, disse Jesus: “Um homem descia de Jerusalém para Jericó, quando caiu nas mãos de assaltantes. Estes lhe tiraram as roupas, espancaram-no e se foram deixando-o quase morto. Aconteceu estar descendo pela mesma estrada um sacerdote. Quando viu o homem, passou pelo outro lado. E assim também um levita; quando chegou ao lugar e o viu, passou pelo outro lado. Mas um samaritano, estando de viagem, chegou aonde se encontrava o homem e, quando o viu, teve piedade dele. Aproximou-se, enfaixou-lhe as feridas, derramando nelas vinho e óleo. Depois colocou-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. No dia seguinte, deu dois denários ao hospedeiro e lhe disse: ‘Cuide dele. Quando eu voltar lhe pagarei todas as despesas que você tiver’. “Qual destes três você acha que foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?” “Aquele que teve misericórdia dele”, respondeu o perito na lei. Jesus lhe disse: “Vá e faça o mesmo”. **Palavra da salvação**

Todos: Glória a vós, Senhor!

Comentarista: Elevemos a Deus nossas súplicas para que sejamos mais sensíveis e empáticos com as realidades atuais da sociedade.

Prece Alagoas: Jesus nos diz: “assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas obras e louvem o vosso Pai que está no céu”.

Senhor fortalecei nos para que não percamos a alegria, a vontade de viver, de iluminar outras famílias, de vivenciar testemunhos e sermos felizes.

Vivemos em comunidade, o nosso bom testemunho será a resposta mais certa para aqueles que nos cercam. Dai-nos a graça de sermos pontes que encurtam fronteiras.

Todos: Senhor, fazei-nos instrumentos de vossa paz.

Prece Bahia: Jesus nos diz: “Vos sois o Sal da Terra e a Luz do Mundo”. Hoje, estamos mais perto uns dos outros. Os meios de comunicação encurtaram as distancias. Por isso, mais do que nunca, precisamos ser “sal” e “luz” do mundo. Quantas pessoas precisam de nossa ajuda com uma palavra de conforto, com uma doação, um acolhimento, com abraço fraterno. Senhor não deixe a nossa luz brilhar só dentro de casa faça com que repartamos com outros.

Todos: Senhor, fazei-nos instrumentos de vossa paz.

Prece Ceará: Jesus nos diz: “Voltai ao primeiro amor”. As sequelas da pandemia não podem ser apoio e motivo de esfriamento e distanciamento. É preciso derrubar fronteiras e ir além,

retornemos a experiência de abraçar, conversar, escutar, encurtar caminhos e motivar os outros a fazerem o mesmo. Muitos esperam por nós a beira do caminho, nas periferias ou até em nossas casas, e as vezes estamos cegos e surdos. Senhor reacenda em nós este ardor missionário. Todos: Senhor, fazei-nos instrumentos de vossa paz.

CONDIR Norte: Jesus nos diz: “coragem Eu estarei convosco”. Quais os limites tenho colocado para não realizar a minha missão frente ao próximo? Discriminação, preconceitos, julgamentos? Quais as situações que levam as pessoas a ficarem na beira do caminho? Minha atitude no MFC tem sido de resgate ou afastamento? De acolhimento ou separação? Passar e vê não é suficiente! É preciso acolher, sentir compaixão, ir além de ter dó. É necessário estar junto, fazer algo e buscar a solução. Senhor, redobrai as nossas forças e dai-nos a graça da perseverança. Todos: Senhor, fazei-nos instrumentos de vossa paz.

CONDIN: Jesus nos diz: “Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou” “Eu anseio pela paz tanto quanto todos os outros; e não apenas anseio, mas também a peço. Mas a paz que eu quero é a paz de Cristo; a verdadeira paz, a paz sem rancor, a paz que não envolve a guerra, a paz que não reduzirá os oponentes, mas os unirá na amizade.” (São Jerônimo, carta 82, a Teófilo de Alexandria) Senhor, dai-nos a graça de sermos promotores da paz. Todos: Senhor, fazei-nos instrumentos de vossa paz.

Dirigente: Rezemos juntos a Oração da Paz.

Todos: Pai Nosso

Nós queremos paz (Joanna)

Nossos dias quando estão assim difíceis, Não estamos sós, tem alguém por nós
Vejo cenas que jamais pensei que visse, Vidas que se vão, inocentes vão!
Seja amigo ou estranho, dói em mim, São Geíças, Carolinas, Omymares, Tins
Quantas vezes me pergunto: O que é ser um cidadão?
Eu não quero só sobreviver quero a plenitude do viver, Já nem sei pra onde vai a humanidade
Tem que ter amor, sem qualquer temor, Todos têm direito à felicidade
E a poder sonhar, em qualquer lugar, Quero andar sem ter o medo no meu calcanhar
Na cidade à noite amando estrelas e luar, Quero ver numa criança a esperança refletir
No sorriso, me fazendo crer, Nessa paz que eu quero tanto ter paz! Peço agora, paz!
Esse grito eu não vou calar, Como não calo uma oração Paz! Nós queremos paz!
Quem deseja faz acontecer não fica esperando em vão,
Quero andar sem ter o medo no meu calcanhar na cidade à noite amando estrelas e luar,
Quero ver numa criança a esperança refletir no sorriso,
me fazendo crer nessa paz que eu quero tanto ter ô, ô, ô, paz, ô, ô, ô, ô paz

Fato e Razão nº 70 - O QUE FAZ DO MATRIMONIO UM SACRAMENTO

Hélio e Selma Amorim

O sacramento do matrimônio é um sacramento divino, por sua referência a Deus. Como nos demais sacramentos, há uma matéria prima indispensável o amor entre um homem e uma mulher que, numa perspectiva de fé, tomam o amor de Deus por nós como modelo para o seu amor. Os que assim se unem conheceram como o Deus da Bíblia nos ama: amor gratuito e fiel, amor-doação-serviço comprometido com a nossa humanização, que respeita a nossa originalidade, e aceita nossas limitações, que não domina, antes nos liberta, que não manipula e sufoca, antes nos promove e ajuda a caminhar, um amor capaz de levar a dar a vida por nós (o que não é simples hipótese romântica, mas morte real e de cruz). Então percebem que a sua união, fundada no amor, é um sinal ou reflexo ainda que pouco luminoso do amor de Deus. Estão dispostos a viver esse amor numa profunda relação interpessoal, dialógica, de revelação mútua, mutuamente comprometidos com a realização das potencialidades do outro, que se expresse em atos concretos e gestos simbólicos. Nunca fechado em si mesmo, mas aberto ao mundo e comprometido com a justiça e a humanização da história humana, nela intervindo como Deus sempre o fez em favor dos mais fracos. Estão prontos, então, a proclamar que a sua união é um sacramento divino. Para isso, convidarão a comunidade cristã, seus parentes e amigos, aos quais anunciarão a sua união e pedirão apoio para vivê-la nessa dimensão sacramental, esse é o sentido da celebração religiosa do casamento que inaugura uma nova família cristã. A comunidade presente, consciente do que está sendo celebrado, responderá ao pedido do casal, comprometendo-se a ajudá-lo na concretização da sua disposição de se amarem sempre como Deus nos ama. O sacerdote que, em nome da comunidade preside a celebração, reconhece e proclama, então, que essa união é um sacramento divino, cujos ministros são, na verdade, os que se casam. Porque, de fato, somente eles são capazes de dar à sua união essa dimensão sacramental. Este ritual tão emocionante e a vivência do casal serão os sinais sensíveis desse sacramento. A Graça que tornará esse sinal eficaz será derramada por Deus sobre o casal e sobre todos aqueles que assumiram o compromisso de ajudá-lo a viver a sua união como sacramento. Temos que reconhecer que muitos, talvez a maioria dos casamentos que se celebram nas igrejas, não são sacramentos, não obstante a bela coreografia montada, com música, flores e tapetes. Não passam de um ato social, enraizado na nossa cultura, mas nada tendo a ver com a fé, sem referência consciente ao amor de Deus tomado como modelo de união humanizadora, com os compromissos dele decorrentes. Por outro lado, há graus de sacramentalidade matrimonial. Se a dimensão sacramental decorre da qualidade e profundidade do amor que une o casal, quanto mais se amam, mais se assemelhará o seu amor ao amor de Deus, portanto, mais nítida e real será a sua sacramentalidade. Na vivência do casal, ao longo de sua vida conjugal, haverá tempos de maior e tempos ou momentos de menor densidade sacramental. Essa concepção representa um desafio evidente. Quer dizer que o sacramento não é um selo de garantia ou marca indelével e definitiva gravada numa linda celebração. Aquele não foi um ato mágico, que transformou em sacramento o que antes não era.

Na verdade, a sacramentalidade nasceu quando os dois reconheceram a semelhança do seu amor com o amor de Deus e o assumiram como tal. A celebração foi o anúncio e o pacto estabelecido com a comunidade cristã. Tampouco ficou definido, naquele momento, o grau de sacramentalidade da sua união. Talvez fosse apenas incipiente e ainda débil essa dimensão sacramental, diante do imenso potencial de crescimento e amadurecimento do amor dos dois. Esse é o desafio: a sacramentalidade da união conjugal é chamada a crescer, consolidar e aprofundar-se. Ou seja, o amor que os uniu terá que ser cultivado cuidadosamente, no dia a dia da vida conjugal e familiar para que cada vez mais se pareça com o amor de Deus. Assim, todos os gestos e ações que contribuem para o crescimento do amor, acrescentarão mais densidade sacramental à união conjugal. O carinho e gestos de ternura, o relacionamento sexual como expressão e celebração festiva do amor, a ajuda mútua, o reconhecimento das qualidades do outro, o incentivo à sua realização pessoal, o respeito à individualidade - tudo contribuirá para o crescimento do amor e, portanto, para a crescente densidade sacramental da união conjugal. Mas vice-versa: a falta desses alimentos pode esvaziar o amor e a sacramentalidade no princípio assumida. A sacramentalidade pode então desaparecer se o amor morre. Podemos concluir que o potencial humanizador da união do homem e da mulher está diretamente relacionado com a sua sacramentalidade, se esta tem sua densidade definida pela profundidade do amor humanizador que os une. Isto vale para os cristãos e os não-cristãos. Estes, se vivenciam a sua união fundada num amor humanizador semelhante ao amor de Deus, não saberão, por estar ausente a fé, que nela há uma dimensão de sacramentalidade, não expressa e proclamada. Essa dimensão existe e é percebida pelos que os conhecem e os veem com os olhos da fé. Em qualquer tempo poderão descobri-la e anunciar com alegria a sacramentalidade só então percebida por eles. E reconhecer que ela é muito anterior à descoberta tardia.

Preto no Branco - Temário para Jovens

2. AS INFLUÊNCIAS EXTERNAS

Carlos: Não dá pra entender. Mais 40 mortos ontem nessa guerra que não acaba! É uma guerra tão estúpida que ninguém se lembra como começou!

Joana: Não foi por causa de um atentado com bomba?

Carlos: Joana está voando... Se perguntarem numa prova por que os dois lados estão brigando há tanto tempo ninguém vai saber responder.

Fernando: Que guerra? Não gosto de ler jornal. Não estou sabendo de guerra nenhuma.

Carlos: Não acredito em tanta ignorância! Caramba!

Fernando: Se tem guerra deve ser muito longe. Não tem nada que ver com a gente.

Pedro: A guerra sempre interessa a alguém. Os países que vendem armas, por exemplo, faturam alto. Vai ver que até nós estamos lucrando com a guerra deles!

Maria: pena que Os países estejam sempre brigando. Quando eles se unem, conseguem milagres. Tem a União Europeia, não tem?

Joana: A Maria está estudando a lição direitinho... Só que eles se uniram e só se preocupam com eles mesmos. O resto do mundo que se dane. Carlos: Continuam explorando os nossos países pra garantir a riqueza deles. E os americanos...

Pedro: Se a gente tenta se unir, eles vêm e atrapalham tudo.

Carlos: Jogam uns contra os outros, se metem em tudo..

Juca: Mas às vezes a guerra é necessária. Para impedir que os terroristas ataquem nossos países.

Carlos: Essa é a historinha que eles inventam pra justificar invasões e vender armas. Ou ficar com o petróleo...

Maria: O que eu acho é que os homens gostam mesmo de brigar. O povo briga à-toa! Basta uma fechada no trânsito que já sai palavrão.

Pedro: É que a gente vive numa sociedade de competição. Ninguém livra a cara de ninguém. O que interessa é ganhar, mesmo passando o outro pra trás.

Maria: É ligar a TV...

Pedro: Aquilo de que o importante não é ganhar e sim competir... Acho que nem nas Olimpíadas as coisas funcionam mais. O que todo mundo quer e ganhar, de qualquer maneira

Joana: Pedro. você que é meio de Igreja. em quê que dá essa Campanha da Fraternidade que eles fazem todo ano?

Pedro: É difícil medir o resultado. Mas alguém tem que gritar que a única salvação para os homens é a fraternidade, a solidariedade.

Maria: É isso... também acho. Ou a gente se ajuda uns aos outros ou caímos todos no mesmo buraco!

Pedro: A gente está falando de guerras, de exploração entre países, e essas coisas estão acontecendo igualzinho entre as pessoas, e até dentro e casa.

Maria: Dentro das famílias, não. Pedro. Só nas famílias desajustadas, pode ser. Nas famílias normais as pessoas se dão bem e se ajudam umas às outras!

Joana: A Maria está nas nuvens!..., As pessoas da família passam o dia inteiro fora de casa competindo, brigando, passando os outros pra trás ou sendo passadas pra trás... e você quer que elas cheguem em casa e seja diferente?

Pedro: Todo mundo é muito condicionado pelo que vive fora de casa, Maria!
Famílias como você imagina são poucas.

Maria: Pelo menos deviam ser assim.

Pedro: O pior é que a gente não percebe que é Condicionado a fazer até O que não quer.

Carlos: Nem é capaz de se colocar na pele do outro pra compreender por que ele é assim, age assim, fala assim... O entendimento fica difícil!

Juca: Então O jeito é deixar brigar. mesmo...

PERGUNTAS PARA A REUNIÃO:

Como você julgaria as opiniões e atitudes de cada um dos personagens deste diálogo? Carlos? Fernando? Juca? Pedro? Joana? Maria?

Quais são as suas próprias opiniões sobre os fatos apresentados neste diálogo ?

Como é que você costuma se relacionar com as outras pessoas?

Vamos tirar conclusões: em que concordamos? - em que discordamos? O que podemos fazer. concretamente, para tentar melhorar o nosso relacionamento com os outros, entre amigos, na família?

UMA PEQUENA REFLEXÃO (Gn 2, 4b-SS)

O poético relato bíblico da Criação do Homem não é um texto histórico científico. É apenas uma forma literária antiga que os autores escolheram para mostrar o projeto de Deus para o homem e o mundo, Adão e Eva. personagens míticos, representam a humanidade criada por Deus para viver em plena harmonia, todos entre si e com a natureza. Mas as criaturas rompem com o projeto do Criador, desobedecem e preferem outros caminhos. Este é O sentido do Comer o fruto da "árvore do bem e do mal". que significa querer ser como Deus. construir O mundo segundo a vontade dos homens, não segundo o projeto de uma sociedade justa. fraterna e solidária querida por Deus. Romper com o projeto de Deus chama-se "pecado porque é a origem de todos os males do mundo. Origem das guerras e das relações desumanizadoras comentadas neste diálogo.

Quem gostaria de aprofundar esta reflexão?

ESTATUTO DO MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO ALTERADO PELA Assembleia Geral Nacional realizada nos dias 24 a 28 de julho de 2022 na cidade de Rio Grande/RS.

“Promover os valores humanos e cristãos da família para que ela seja na comunidade, formadora de pessoas, educadora na fé e comprometida ativamente no desenvolvimento integral, através de seus membros”.

CAPÍTULO I

Da denominação, da sede, dos fins e da duração

Artigo 1º. O MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO – MFC é uma associação civil, filantrópica, sem fins lucrativos, de natureza laica, ecumênica e de âmbito nacional, fundado sob a inspiração de Padre Pedro Richards, OP, que o expandiu graças ao carisma dos casais Soneira, Gelsi e Gallinai, tendo o seu Estatuto original devidamente registrado no Livro “A” nº 5 do Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da cidade do Rio de Janeiro, em 29 de dezembro de 1960, sob o nº de ordem 8.124.

Parágrafo único: O MFC é filiado à Confederação Internacional de Movimientos Familiares Cristianos (CIMFC), nela representado pelo Secretariado para Latino América (SPLA-MFC) do Movimento Familiar Cristão Latino-Americano, e ao Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB), na condição de movimento de natureza laica e inspiração cristã.

Artigo 3º. O MFC tem por finalidade:

- a) desenvolver ações visando à humanização, à evangelização, à promoção de valores humanos e cristãos de pessoas e famílias, capacitando as famílias para que possam cumprir a sua missão de formadoras de pessoas, educadoras na fé e promotoras do bem comum.
- b) promover programas e atividades assistenciais e de promoção humana para pessoas e famílias, especialmente focadas nas crianças, adolescentes e idosos carentes, para o atendimento de suas necessidades de alimentação, nutrição, saúde e instrução, propiciando orientação para a sua inserção cidadã na sociedade e no mercado de trabalho.
- c) promover ações de qualquer natureza em defesa da preservação ambiental.

Parágrafo 1º: O MFC não distribui bonificações, remunerações ou quaisquer outros benefícios financeiros a seus membros, ainda que exerçam função da entidade, no território nacional.

Parágrafo 1º: A unidade funcional do MFC é a Equipe-Base, conjunto de pessoas que unem seus esforços de forma coordenada para alcançar os objetivos do MFC, buscando tornar-se uma comunidade aberta, fraterna e solidária, num clima de crescimento e conversão pessoal e grupal, em que todos propiciam e desfrutam.

Dos direitos e deveres dos associados

Artigo 7º. São direitos dos associados do MFC:

- a) frequentar a sede e instalações;
- b) usufruir dos serviços oferecidos;
- c) participar das Assembleias;
- d) manifestar-se sobre os atos, decisões e atividades;
- e) direito de votar e ser votado.

Artigo 8º. São deveres dos associados do MFC;

- a) acatar as decisões da Assembleia Geral;
- b) atender aos objetivos;
- c) zelar pelo bom nome do Movimento;
- d) participar de suas atividades;
- e) manter-se em dia com a sua contribuição financeira para a manutenção do Movimento.

Da receita e sua destinação

Artigo 30. Constituem receitas do MFC;

- a) contribuições de sócios;

Art. 9º. Os associados poderão formar grupos de trabalho independente da estrutura administrativa, para desenvolver atividades tais como:

- a) - serviços de voluntariado,
- b) - realização de eventos de confraternização,
- c) - grupos de estudos e pesquisas,
- d) - demais atividades de interesse dos associados dentro do carisma do MFC.

Parágrafo 1º. Caberá ao coordenador da equipe base, providenciar cadastramento de novo associado, enviando a ficha cadastral, para a coordenação de cidade (ECCI).

Parágrafo 3º. As Equipes base deverá ser constituídas por laicos e laicas, sem discriminações de qualquer natureza.

Parágrafo 4º. A periodicidade das reuniões levará em consideração o nível de inter-relacionamento pessoal, o interesse e o crescimento dos seus associados e a etapa de formação que está sendo cumprida, mas não deverá ultrapassar 30 (trinta) dias.

Parágrafo 5º. Cabe a cada associado colocar a serviço da Equipe Base todos os seus dons, visando propiciar a integração e o seu crescimento, realizando as reuniões de forma participativa e libertadora.

Parágrafo 6º. As equipes base poderão utilizar como subsídios para fundamentar as suas reuniões, os documentos da Igreja, da CNBB, Temários do MFC, Revista Fato e Razão, e jornal Atuação, especialmente aqueles que sejam representativos da caminhada do MFC no aqui e agora, resultantes dos Encontros e Assembleias Latino-Americanas, Nacionais, Regionais, Estaduais e Municipais do MFC.

Parágrafo 7º. Fica à critério dos associados membros da equipe base a reflexão e debates com documentos, publicações ou temas de interesse e relevância pessoal, familiar e social, escolhidos de comum acordo ou por sugestão das Equipes Coordenadores do MFC em nível de Cidade, Estado, Regional ou Nacional.

Parágrafo 8º. Ao término de cada ano de atividade, a equipe base, promoverá uma reunião de avaliação das suas atividades e do cumprimento das metas animador para o ano seguinte, devendo todos os participantes capacitar-se e estimular-se mutuamente para o exercício dessa liderança, exercida em favor do grupo, observando-se, quanto possível, o critério de rodízio.

Artigo 8º. São deveres dos associados do MFC;

- a) acatar as decisões da Assembleia Geral;
- b) atender aos objetivos;
- c) zelar pelo bom nome do Movimento;
- d) participar de suas atividades;
- e) manter-se em dia com a sua contribuição financeira para a manutenção do Movimento.

Da receita e sua destinação

Artigo 30. Constituem receitas do MFC;

- a) contribuições de sócios;

Art. 9º. Os associados poderão formar grupos de trabalho independente da estrutura administrativa, para desenvolver atividades tais como:

- a) - serviços de voluntariado,
- b) - realização de eventos de confraternização,
- c) - grupos de estudos e pesquisas,
- d) - demais atividades de interesse dos associados dentro do carisma do MFC.

Parágrafo 1º. Caberá ao coordenador da equipe base, providenciar cadastramento de novo associado, enviando a ficha cadastral, para a coordenação de cidade (ECCI).

Parágrafo 3º. As Equipes base deverá ser constituídas por leigos e leigas, sem discriminações de qualquer natureza.

Parágrafo 4º. A periodicidade das reuniões levará em consideração o nível de inter-relacionamento pessoal, o interesse e o crescimento dos seus associados e a etapa de formação que está sendo cumprida, mas não deverá ultrapassar 30 (trinta) dias.

Parágrafo 5º. Cabe a cada associado colocar a serviço da Equipe Base todos os seus dons, visando propiciar a integração e o seu crescimento, realizando as reuniões de forma participativa e libertadora.

Parágrafo 6º. As equipes base poderão utilizar como subsídios para fundamentar as suas reuniões, os documentos da Igreja, da CNBB, Temários do MFC, Revista Fato e Razão, e jornal Atuação, especialmente aqueles que sejam representativos da caminhada do MFC no aqui e agora, resultantes dos Encontros e Assembleias Latino-Americanas, Nacionais, Regionais, Estaduais e Municipais do MFC.

Parágrafo 7º. Fica à critério dos associados membros da equipe base a reflexão e debates com documentos, publicações ou temas de interesse e relevância pessoal, familiar e social, escolhidos de comum acordo ou por sugestão das Equipes Coordenadores do MFC em nível de Cidade, Estado, Regional ou Nacional.

Parágrafo 8º. Ao término de cada ano de atividade, a equipe base, promoverá uma reunião de avaliação das suas atividades e do cumprimento das metas animador para o ano seguinte, devendo todos os participantes capacitar-se e estimular-se mutuamente para o exercício dessa liderança, exercida em favor do grupo, observando-se, quanto possível, o critério de rodízio.

Parágrafo 9º. Sem prejuízo de outras formas concretas, a atividade apostólica compreende:

- a) - O testemunho de vida na família, no trabalho, na comunidade e na ação pessoal
- b) - O assumir consciente e atuante de uma atividade específica na equipe base, no MFC, na igreja e na comunidade, especialmente as de natureza pastoral, bem como as de características associativa, representativa e política.

Parágrafo 10º. Compete ao(s) coordenador(es) da(s) equipe(s)-base, com a colaboração e participação efetiva de todos os integrantes da equipe:

- a) - Estimular para que cada integrante e a equipe base se tornem uma comunidade fraterna e solidária;
- b) - Coordenar a reunião e estimular as atividades de equipe, para que se tornem atraentes, participativas, agradáveis e produtivas de acordo com seus objetivos e metas propostas;
- c) - Estimular a frequência e assiduidade dos seus integrantes;
- d) - Estimular os demais integrantes a preparem o temário e os assuntos da reunião, para possibilitar uma participação efetiva e eficiente de todos, e resultados concretos quanto aos objetivos propostos;
- e) - Comparecer às reuniões em que for convocado pelas equipes coordenadoras do MFC, em qualquer nível, informando e relatando a sua equipe base sobre os assuntos, decisões e comunicações resultantes dessas reuniões;
- f) - Manter a equipe base interessada pelo desenvolvimento de lideranças e pela formação das pessoas associadas ao MFC;
- g) - Motivar os integrantes da equipe base quanto a necessidade e compromisso de participação para a manutenção financeira do MFC;
- h) - Estimular a iniciativa, a participação e a criatividade dos integrantes da equipe base, visando seu crescimento na equipe, a formação grupal e a participação comunitária;
- i) - Prestar contas mensalmente ao tesoureiro da ECCL, referente a contribuição financeira de sua equipe base;
- j) - Encaminhar à ECCL, o cadastro dos novos associados, na forma do parágrafo 1º do art. 10;
- k) - Encaminhar a ECCL relação dos desfilados, de acordo com art. 6º do Estatuto.

Parágrafo 2º. Dos deveres:

- a) - Comparecer e participar efetivamente das reuniões;
- b) - Estudar, apresentar, debater e assumir os assuntos propostos pela equipe;
- c) - Interessar-se pelo crescimento da equipe base e do MFC em geral;
- d) - Contribuir financeiramente, de forma mensal, para a manutenção do MFC de acordo com as normas do Estatuto e deste Regimento Interno;
- e) - Aceitar os encargos que lhe forem atribuídos, exercendo-os com interesse apostólico e dedicação cristã;
- f) - Participar de todas as atividades da equipe base e do MFC em espírito de comunhão, participação e corresponsabilidade;
- g) - Cultivar, proclamar e estimular o espírito de equipe do MFC em todos os atos de sua vida pessoal, familiar e social;

Art. 13. O mandato dos Coordenadores de equipes base integrantes do Conselho de Coordenação de Cidade (CC) será de 01 (um) ano, e os demais membros pertencentes à Equipe de Coordenação de Cidade (ECCI) terão um mandato de 03 (três) anos.

Traduzindo em pequenas palavras “Eis o MFC” Seu ser, sua vida e sua ação.

O Carisma

O MFC tem como carisma: a valorização do amor conjugal; a construção de famílias harmoniosas e comprometidas com a construção de um mundo melhor; a preparação dessas famílias para o compromisso Cristão, para que assim auxiliem a construção de um mundo mais justo, solidário e fraterno, no qual as famílias possam humanizar e cumprir a sua missão no mundo.

Como funciona o MFC?

A unidade funcional do MFC é a Equipe-Base, conjunto de pessoas que unem seus esforços, de forma coordenada, para trabalhar na conversão das pessoas e grupos. Com uma metodologia participativa, cabe a cada membro colocar seus dons a serviço do grupo, pois, a sabedoria se adquire na vivência.

O objetivo principal do MFC é humanizar as pessoas a partir da família, promovendo a evangelização, assistência social e educação familiar, capacitando-as para o desenvolvimento e vivência dos valores humanos e cristãos, formando pessoas na fé e na promoção do bem comum.

Quem participa do MFC?

O MFC é aberto a todas as pessoas e famílias que buscam viver o amor entre seus membros e servir aos outros com seus valores e realidades. Crianças, jovens, adultos, que se identifiquem com os objetivos e carisma do Movimento, todos são bem-vindos!

O que realiza o MFC Nordeste?

Ação Solidária (s.o.s. chuvas); Ajuda aos desabrigados; Assembleia Estadual; Biblioteca Comunitária; Campanha de doação de alimentos, roupas ; Camping Maceió; Centro de Convivência do Idoso; Chá da tarde; Contação de histórias; Encontro de Famílias; Encontro Alianças; Encontro com ex MFCistas; Encontro CONDIN; Encontro de jovens; Encontro de mulheres; Encontro de noivos; Encontro liderança jovens; Encontros de formação; Evangelização semanais nos lares; Histórias de amor MFC Nordeste; Noite de oração; Participação nos Webnário; Roda de conversa; Partilhando o MFC: multiplicando o amor; Projeto irmãos de sangue, Apoio e assistência de evangelização e matérias a entidades sociais; Projeto Saber Melhor; Projetos Ambientais (De olho no óleo) ; Novenas, Campanhas Missionarias; Doações de cestas básicas; Evangelização do pão, da Palavra e do Alimento; Evangelização e assistência material a pessoas em situação de rua; Reunião com secretários e representantes MFC; Reunião EINFRA; Reunião Equipe SIR; Reunião tesoureiros; Reunião virtual CONDIR; Seminário Arquidiocesano;

Homenagem do SERFOR ao NordestAção

Irmãs e irmãos, paz e bem!!!

Todo dia eu encontro muita gente, que vai, que vem...

O Movimento Familiar Cristão nos proporciona a graça do encontro, do abraço e da partilha de pessoas imperfeitas, que, fazendo o seu encontro pessoal com o Cristo Ressuscitado, caminham seguindo o seu rastro de amor e de fraternidade.

Aqui viemos de todos os cantos para o NordestAção, com o objetivo de fortalecer cada vez mais a nossa caminhada, e que nos leva a refletir no que há de mais precioso em nosso movimento - e olhando para cada um aqui presente e lembrando TODOS os outros que já caminharam conosco, não tenho dúvida - AS PESSOAS são o bem mais precioso, pois são elas, guiadas pelo Espírito Santo, presentes em cada equipe base, que dão vida a esta caminhada, cada um do seu jeito, no seu ritmo e em seu grau de entrega, todos contribuem e contribuíram para hoje estarmos firmes e fortes, mesmo quando caem as chuvas, vêm as enchentes e sopram os ventos.

O Papa Francisco, em sua encíclica Fratelli Tutti, nos convida à esperança. Há nos homens e nas mulheres anseio, aspiração de plenitude, de vida, de agarrar o que é grande, o que enche o coração e eleva o espírito para coisas mais elevadas, tais como a verdade, a bondade, a beleza, a justiça e o amor. A esperança é capaz de olhar mais para além da comodidade, das seguranças e compensações que nos fecham, para se abrir a grandes ideais (FT 55).

Que o NordestAção nos traga um novo ânimo e vigor para continuarmos dando este testemunho tão forte de nosso povo emefecista de amor, missão e serviço. Sigamos como Maria, mãe de Jesus, trilhando os caminhos do Reino.

SERFOR - Nordeste

Senir e Rita

O OLHAR DAS EQUIPES-BASE

Uma vez que as Equipes Base é o coração que sustenta e bombeia vida e luz ao MFC ela precisa ser ouvida e conhecida seu SER, SUA VIDA, SUA AÇÃO como nos ensina o Eis MFC. No caminhar para o NordestAção foi realizado um Estudo e pesquisa junto as Equipes Base para que pudéssemos captar o olhar das mesmas sobre o MFC, o que temos aqui é uma síntese do que vive, pensa e anseia as Equipes Base. São fragmentos de esperança, exemplos e perspectivas. Deixemos, pois, sermos guiados pelo Espírito Santo para que o Eco das Equipes Bases possa nos alcançar.

O Movimento Familiar Cristão traz em sua essência e carisma o fortalecimento de valores cristãos, a promoção humana, a vivência da fé e da Evangelização na sociedade e no contexto familiar, através de encontros de formações e atividades que ajudam as famílias a crescerem em união e espiritualidade.

1 - O que tenho feito para retribuir tudo que recebo do MFC?

A retribuição maior vem do reconhecimento, da propagação e da valorização do MFC assim buscamos retribuir e contribuir participando de forma mais ativa possível dos projetos que o MFC propõe, dando a nossa parcela de contribuição no que for necessário. / Reconhecendo que o MFC é lindo, sim! Mas necessário é ser fiel e defendê-lo em todos os momentos. / Amando e respeitando. / Vivendo o nosso carisma, procurando estimular e motivar mais cada membro sobre legado, trabalhos e ações do MFC. / Procuo propagar de uma forma que seja atraente para os mais novos. / Esforço para que todos conheçam o Estatuto, participe dos momentos de formação, incentivo promoção de intercâmbios (por crê que reata laços e fortalece). / Estimulo o desejo nas pessoas para coordenação. / Conhecendo mais o MFC. / Busco sempre acolhimento, humildade, simplicidade dando o exemplo e sendo. / Procuo ser inspiração para levar os outros a agirem de forma humana, justa, honesta e solidária com o próximo. / Pertencer e se sentir pertencente ao MFC. / Falando sempre bem do nosso movimento, mostrando o seu carisma, realizando encontros e divulgando. / Não desistindo e sempre evangelizando para que as pessoas entendam e conheçam o movimento. / Valorizando os temas das reuniões. / Reconhecendo que a Equipe Base é muito importante. / Tendo a sabedoria de motivar os irmãos e tirá-los da zona de conforto pois quando eles sentem este gosto não querem mais parar. / Sendo luz e não desistindo nunca. Se desistirmos (eles vencem! O desânimo, o comodismo a falta de compromisso) temos a função de continuar lutando em favor do nosso movimento e NUNCA deixar de lutar por ele.

2 - Quem sou para o MFC?

“Comentar que o MFC nada faz ou fez”, seria uma autoacusação, pois O MFC SOU EU. / Sou a missão encarnada. / A nossa missão diante dos desafios internos do grupo é ser agente motivador, com fé e empatia procurar humanizar o irmão e ser humanizado. / Sou responsável por divulgar a alegria de ser MFCista. / Sou motivador nas reuniões para incentivar os irmãos desanimados, segurar as mãos para que eles aguentem firmes. / Sou instrumento para tirar o grupo das quatro paredes, levar a palavra de vida as pessoas sendo sal e luz.

3 - O que seria do MFC sem a existência de suas Equipes Bases? O que fazer para ter Equipes fortes?

Sem as Equipes Base o MFC não chega a existir pois perde completamente o sentido e a essência. /O futuro seria extinção, sem as Equipes Base! Entendemos que a Equipe Base é a alma do MFC. /Por isso é primordial dar oportunidade e espaço para os membros, para que eles participem cada vez mais das ações e sendo mais acolhidos se sintam responsáveis pelo MFC, gerando assim um MFC forte e atuante. / É muito importante realizar novos encontros sempre, pois a vivência e partilha trazem resultados concretos e testemunha o quanto é maravilhoso fazer parte desse movimento. / Investir na formação dos líderes para que sejam exemplo e incentivadores/. O bom líder prepara a Equipe, despertando nos membros o interesse e o compromisso para designar funções./ continuar no MFC é saber que precisamos uns dos outros para o nosso crescimento e melhoria na vida, com a missão de ser perseverante.

4 - Por que do afastamento de tantos? Como atrair novos membros?

O afastamento se dá por não conhecer verdadeiramente o MFC sua essência seu carisma. / Estamos falhando em não ir em busca do outro. / Ficamos muitas vezes fechados em nossas ilhas, na zona de conforto individual e não sentimos, não escutamos e nem solidarizamos de forma coletiva. / O afastamento em nossa cidade está se dando pela idade avançada dos membros, impedindo sua presença nas reuniões. / O autoisolamento e fechamento em si gera esfriamento e distanciamento uma vez sem o apoio ,partilha e convivência de irmãos que se importam e nos ajudam nas nossas fragilidades e necessidades acabamos por desanimar e afastar. /O afastamento se dá pela falta de compromisso e de pertença e da pertença muita além da financeira. / O amor requer das pessoas renúncias e muitos não querem ou não conseguem renunciar. / Por não ter uma vivência fraterna, se fecha no mundo particular, sem empatia com o próximo, daí não se sustenta na vida de acolhimento e fraternidade do MFC. / Porque falta o sentimento de pertença. /

A atração a novos membros passa pela nucleação, testemunho, formações e exemplo de vida. / O diálogo, a partilha, a esperança vivenciada e testemunhada evangelizam e atraem./ O apoio e parceria do movimento com outras instituições na Evangelização e promoção humana levando sua mística, seu carisma e seu ser , assim divulgando e dando sentido a missão.

5 - O que fazer para fortalecer o MFC?

Priorizando a formação e o engajamento a partir de valores que edificam as famílias, estes devem estar presentes nos temários de cada reunião das Equipes Base. / Entendemos que tudo começa na Equipe Base, por isso faz se necessário que os membros nasçam de novo, assim como ensinou Jesus a Nicodemos e a cada dia reabasteça a chama da fé, do amor, do compromisso, da motivação e da ação, estes são combustíveis para manter a chama do MFC acesa. / A missão é unificar sem formatizar; agradecer antes de lamentar, quem lamenta afasta até os otimistas. /Aqueles que já beberam da fonte precisam ser apoio, e agente transformador. / Investir em novas famílias; reorganizar as Equipes com os que perseveram e se necessário juntar forças entre equipes. /Somos parte e devemos fazer parte, não estamos à parte; somos membros do mesmo corpo. /Trabalhar em unidade e sintonia entre as instâncias. / Investimento em formação e

espiritualidade./ Estimular a vivência em grupo pois só se sente pertencente quem tem vínculos afetivos. /Reconhecer-se como igreja em saída, caminhar em parceria com outras instituições, ser referência de acolhida e serviço aos demais, dá testemunho e convidar sempre./ Estudar os documentos nos encontros das Equipes Base; Planejamento e formação permanente. / criação de vídeos explicativos e artigos de formação . / Precisamos estar atentos às necessidades dos membros que estão mais fragilizados, escutando e acolhendo suas aflições, se oferecendo o ombro amigo.

6 - Como fortalecer a juventude na instituição MFC?

Caminhando junto com os jovens, trabalhando em parceria e unidade. Conquistando a confiança e despertando a vontade de estar junto, fazer parte. /Nuclear sempre, mostrar o carisma do MFC aos jovens. / Estimular o sentido de pertença, inclusive a financeira para gerar comprometimento e responsabilidade. /Amparar, acolher promovendo a participação deles nas atividades. / Realizar eventos dinâmicos e atrativos com uma linguagem própria da juventude. /Promover acampamentos jovens em todas as cidades deste país. / Instituir uma pertença e destinar recursos para nucleação jovem.

7 - Anseio final

Que seja desenvolvido um estudo dinâmico do Estatuto do MFC. / Realizar regularmente formações nas cidades ,especialmente presencial, pois a convivência fraterna e a troca de experiência geram frutos concretos e duradouros.

“Voltamos a nos reunir depois de muito tempo parados, e já começamos a gerar novas sementes, mesmo assim, estamos sem motivação e com lideranças enfraquecidas, sentimos que falta ações mais concretas de engajamento, acolhimento e serviço estimulada pelos líderes, sem esta tríade o grupo esfria”... Fundamental e urgente é formar e capacitar lideranças. Pois o coordenador é a mola propulsora de todo movimento. É ele o ritmo e o compasso da Equipe Base e do MFC.

O juízo de valor sobre a beleza e o amor se fizer reverberar o bom e o justo que emana do movimento ! Só pode ser fiel quem ama.

Refazer os calendários das Cidades, Estados, Condir, Condin para que as Equipes Bases possam caminhar em sintonia , planejando estrategicamente o tempo para que as Equipes Base tenham como acompanhar os trabalhos e realizar os seus.

Fortalecimento dos vínculos ! Ir ao encontro do irmão./ Diminuir as distancias./combater a falta de intimidade./ Estar junto e sentir e ter no outro alguém que podemos confiar. /Trabalhar as reuniões para que sejam mais elaboradas, acolhedores e que deixe sempre a vontade de retornar.

Fortalecer a confiança entre os membros de tal forma que se possa sentir e estar num ambiente seguro e acolhedor, onde podemos para partilhar alegrias, conquistas , medos e inquietudes. Bem como para pedir o auxílio necessário que muitas as vezes ficou entalado na garganta em algumas reuniões. Essencial que o outro tenha empatia ao ouvir esse apelo e emprestar o ombro amigo para acolher.

Obs. Texto elaborado com as frases ,palavras e orações dos 54 retorno do Estudo “Construindo o NordestAção.

espiritualidade./ Estimular a vivência em grupo pois só se sente pertencente quem tem vínculos afetivos. /Reconhecer-se como igreja em saída, caminhar em parceria com outras instituições, ser referência de acolhida e serviço aos demais, dá testemunho e convidar sempre./ Estudar os documentos nos encontros das Equipes Base; Planejamento e formação permanente. / criação de vídeos explicativos e artigos de formação . / Precisamos estar atentos às necessidades dos membros que estão mais fragilizados, escutando e acolhendo suas aflições, se oferecendo o ombro amigo.

6 - Como fortalecer a juventude na instituição MFC?

Caminhando junto com os jovens, trabalhando em parceria e unidade. Conquistando a confiança e despertando a vontade de estar junto, fazer parte. /Nuclear sempre, mostrar o carisma do MFC aos jovens. / Estimular o sentido de pertença, inclusive a financeira para gerar comprometimento e responsabilidade. /Amparar, acolher promovendo a participação deles nas atividades. / Realizar eventos dinâmicos e atrativos com uma linguagem própria da juventude. /Promover acampamentos jovens em todas as cidades deste país. / Instituir uma pertença e destinar recursos para nucleação jovem.

7 - Anseio final

Que seja desenvolvido um estudo dinâmico do Estatuto do MFC. / Realizar regularmente formações nas cidades ,especialmente presencial, pois a convivência fraterna e a troca de experiência geram frutos concretos e duradouros.

“Voltamos a nos reunir depois de muito tempo parados, e já começamos a gerar novas sementes, mesmo assim, estamos sem motivação e com lideranças enfraquecidas, sentimos que falta ações mais concretas de engajamento, acolhimento e serviço estimulada pelos líderes, sem esta tríade o grupo esfria”... Fundamental e urgente é formar e capacitar lideranças. Pois o coordenador é a mola propulsora de todo movimento. É ele o ritmo e o compasso da Equipe Base e do MFC.

O juízo de valor sobre a beleza e o amor se fizer reverberar o bom e o justo que emana do movimento ! Só pode ser fiel quem ama.

Refazer os calendários das Cidades, Estados, Condir, Condin para que as Equipes Bases possam caminhar em sintonia , planejando estrategicamente o tempo para que as Equipes Base tenham como acompanhar os trabalhos e realizar os seus.

Fortalecimento dos vínculos ! Ir ao encontro do irmão./ Diminuir as distancias./combater a falta de intimidade./ Estar junto e sentir e ter no outro alguém que podemos confiar. /Trabalhar as reuniões para que sejam mais elaboradas, acolhedores e que deixe sempre a vontade de retornar.

Fortalecer a confiança entre os membros de tal forma que se possa sentir e estar num ambiente seguro e acolhedor, onde podemos para partilhar alegrias, conquistas , medos e inquietudes. Bem como para pedir o auxílio necessário que muitas as vezes ficou entalado na garganta em algumas reuniões. Essencial que o outro tenha empatia ao ouvir esse apelo e emprestar o ombro amigo para acolher.

Obs. Texto elaborado com as frases ,palavras e orações dos 54 retorno do Estudo “Construindo o NordestAção.

PEÇA ORÇAMENTÁRIA 2024 - CONDIR Nordeste

FINALIDADE: Estabelecer fontes de receitas e planejamento das despesas, visando uma distribuição equilibrada possível, para um investimento no sentido maior que é a formação e promoção das famílias.

1. RECEITAS CORRENTES:

1.1. As receitas serão provenientes de eventos e promoções além da base que será as contribuições dos Estados que compõe o CONDIR NORDESTE, mediante o montante mensal de R\$ 3.087,00 assim distribuídos:

JANEIRO A DEZEMBRO 2024

1.2. Alagoas R\$: 735,00 - R\$ 8.820,00

1.3. Bahia R\$: 1.890,00 -R\$ 22.680,00

1.4. Ceará R\$: 288,00 - R\$ 3.456,00

1.5. Sergipe R\$: 174,00 - R\$ 2.088,00

Firmando um montante anual de R\$ 37.044,00.

2. Será realizado eventos solidários conforme a necessidade e disponibilidade **totalizando o valor R\$4.200,00**, estes podendo serem realizados individual cada Estado ou numa ação conjunta geral com o CONDIR. Este valor será para auxílio e incentivo as Nucleações.

3. RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS E POUPANÇA:

3.1.Tendo saldo em caixa este será devidamente aplicado em operações que não comprometam a execução orçamentária;

4. DESPESAS OPERACIONAIS:

4.1. O repasse estatutário ao CONDIN- mensal será de **R\$ 2.494,00 de janeiro a dezembro com montante anual de R\$29.928,00;**

4.2. As despesas bancárias com o Banco do Brasil serão da seguinte forma: **mensal R\$103,00 e anual R\$1.236,00;**

4.3. Despesas com viagens para as reuniões do CONDIR-NE, sendo **R\$2.500,00 no primeiro semestre e R\$2.500,00 no segundo semestre, com montante anual de R\$ 5.000,00.**

4.4. Formação (jovens) essa verba é prevista para que se invista na formação daqueles que irão manter a chama acesa do MFC, trarão vida e sangue novo a cada encontro **R\$1.500,00;**

4.5. Despesa com correios e transportadoras e comunicação **R\$920,00.**

4.6. O DNC arrecadado será automaticamente repassado **R\$ 6.040,00.**

4.7. Apoio a Nucleações **R\$ 2.500,00.**

5. RESUMO GERAL DA ENTRADAS E SAÍDAS:

5.1.RECEITAS R\$ 47.284,00

5.2.DESPESAS R\$ 47.124,00

5.3.SALDO R\$ 160,00

Observação: Não foi considerado o saldo do ano anterior 2023, por estar em curso e ainda está fechando.